

56. BUSCA DE CASOS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO CONTROLE DA TUBERCULOSE: PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Rafaela G Fleming¹; Luciane R Marques¹; Silvia H F Vendramini²; Cláudia E Gazetta²; Maria L S G Santos²

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; ²Docentes Doutoradas do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional - DESCOP/FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: A falta de informação, o acolhimento inadequado e a baixa priorização da procura de sintomáticos respiratórios (SR) têm sido apontados como facilitadores do retardo do diagnóstico de tuberculose (TB). **Objetivo:** Identificar as ações de controle da TB, realizadas pela equipe de enfermagem da Atenção Básica, relacionadas à busca ativa de SR, educação em saúde e participação da comunidade. **Metodologia:** Estudo descritivo, por meio de entrevistas com enfermeiros e auxiliares/técnicos de enfermagem. Os dados foram armazenados em Software Statistica 8.0 da Statsoft e analisados a partir de números absolutos e percentuais. **Resultados:** Sobre a busca ativa de SR, a maioria refere ser sempre realizada. A visita domiciliar e a educação em saúde para a entrega do pote para coleta de escarro, nunca são realizadas segundo a maioria das respostas. Trabalhos educativos sobre TB na comunidade foram ações prioritárias. Segundo a maioria, nunca ocorre participação popular para discutir sobre a doença. **Conclusão:** Os resultados apontaram desempenho favorável com relação à busca ativa de SR e trabalhos educativos. Foram desfavoráveis os resultados sobre participação popular para discutir sobre aTB. Ressalta-se com estes resultados a necessidade de investir na prática de saúde participativa, coletiva, integral, vinculada à realidade da comunidade.